

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468 - Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe da Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de 1546 a sua morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época de crise, quando a Igreja Católica estava em meio a um período de inatividade na Igreja Católica. Ele foi o primeiro papa a apoiar o movimento da Contra-Reforma. Ele convocou o Concílio de Trento em 1545, que estabeleceu o caminho para a reforma da Igreja Católica. Ele também foi o primeiro papa a estabelecer o novo sistema de papado, conhecido como o sistema de Barabita. Ele foi o primeiro papa a estabelecer a família, meto... Paulo III não sign... ele que... em 1468... Farnese era o filho... (1435-1475) e sua... que também l... prosperou l... papado... mais... A...

**SEGUNDO REINADO (PARTE 1):
POLÍTICA E ECONOMIA**
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

 Exercícios

1. (ENEM 2021)

TEXTO I



EIGENHEER, E. M. Lixo: a limpeza urbana através dos tempos. Porto Alegre: Gráfica Palioti, 2009.

TEXTO II

A repugnante tarefa de carregar lixo e os dejetos da casa para as praças e praias era geralmente destinada ao único escravo da família ou ao de menor status ou valor. Todas as noites, depois das dez horas, os escravos conhecidos popularmente como “tigres” levavam tubos ou barris de excremento e lixo sobre a cabeça pelas ruas do Rio.

KARASCH, M. C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1950*. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2000.

A ação representada na imagem e descrita no texto evidencia uma prática do cotidiano nas cidades no Brasil nos séculos XVIII e XIX caracterizada pela

- a) valorização do trabalho braçal.
- b) reiteração das hierarquias sociais.
- c) sacralização das atividades laborais.
- d) superação das exclusões econômicas.
- e) ressignificação das heranças religiosas.

2. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2023)



Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/>. Acesso em: 6 set. 2022.

A charge retrata o período da história do Brasil no qual foi

- a) realizada a aliança entre liberais e conservadores durante o governo absolutista de D. Pedro II.

b) realizada a aliança política da elite cafeeira de São Paulo e Minas Gerais.

c) institucionalizada a irreconciliável rivalidade partidária durante o Governo Regencial.

d) ratificado o Pacto Federativo entre liberais e conservadores no intuito de preservar a República em seu princípio.

e) evidenciada a semelhança ideológica entre rivais políticos no Segundo Reinado.

3. (ENEM 2022) O número cada vez maior de mulheres letradas e interessadas pela literatura e pelas novelas, muitas divulgadas em capítulos, seções, classificadas comumente como folhetim, alçou a um gênero de ficção corrente já em 1840, fazendo parte do florescimento da literatura nacional brasileira, instigando a formação e a ampliação de um público leitor feminino, ávido por novidades, pelo apelo dos folhetins e “narrativas modernas” que encenavam “os dramas e os conflitos de uma mulher em processo de transformação patriarcal e provinciana que, progressivamente, começava a se abrir para modernizar seus costumes”. No Segundo Reinado, as mulheres foram se tornando público determinante na construção da literatura e da imprensa nacional. E não apenas público, porquanto crescerá o número de escritoras que colaboram para isso e emergirá uma imprensa feminina, editada, escrita e dirigida por e para mulheres.

ABRANTES, A. *Do álbum de família à vitrine impressa: trajetos de retratos* (PB, 1920). *Revista Temas em Educação*, n. 24, 2015 (adaptado).

O registro das atividades descritas associa a inserção da figura feminina nos espaços de leitura e escrita do Segundo Reinado ao(à)

- a) surgimento de novas práticas culturais.
- b) contestação de antigos hábitos masculinos.
- c) valorização de recentes publicações juvenis.
- d) circulação de variados manuais pedagógicos.
- e) aparecimento de diversas editoras comerciais.

4. (FGV 2021) É particularmente no Oeste da província de São Paulo – o Oeste de 1840, não o de 1940 – que os cafezais adquirem seu caráter próprio, emancipando-se das formas de exploração agrária estereotipadas desde os tempos coloniais no modelo clássico de lavoura canavieira e do “engenho” de açúcar. A silhueta antiga do senhor de engenho perde aqui alguns dos seus traços característicos, desprendendo-se mais da terra e da tradição – da rotina – rural. A terra da lavoura deixa então de ser o seu pequeno mundo para se tornar unicamente seu meio de vida, sua fonte de renda e de riqueza. A fazenda resiste com menos energia à influência urbana.

(Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*, 1995.)

O historiador compara duas economias agrárias, empregando como critério da comparação

- a) o volume do capital acumulado com as redes internacionais de comércio de produtos primários.

- b) o grau maior ou menor de autonomia dos centros de produções agrícolas para com as relações socioeconômicas mais gerais.
- c) o emprego de formas de exploração do trabalho especializado assalariado ou compulsório em regimes de plantations.
- d) o controle ou a influência maior ou menor dos grandes empresários agrícolas sobre as políticas governamentais.
- e) a permanência mais ou menos duradoura da atividade produtiva agrícola ao longo da história do Brasil.

5. (FGV 2021) A Constituição de 1824 não tinha nada de parlamentarista. De acordo com seus dispositivos, o Poder Executivo era chefiado pelo imperador e exercido por ministros de Estado livremente nomeados por ele. A prática parlamentarista foi se desenhando a partir de 1847. Naquele ano, um decreto criou o cargo de presidente do Conselho de Ministros, indicado pelo imperador. Essa personagem política passou a formar o ministério cujo conjunto constituía o Conselho de Ministros, ou gabinete, encarregado do Poder Executivo. Para manter-se no governo, o gabinete devia merecer a confiança, tanto da Câmara como do imperador.

(Boris Fausto. História do Brasil, 2012. Adaptado.)

O sistema de governo do Segundo Reinado brasileiro era entendido e propagado, no seu período de vigência, como parlamentarista. Esse sistema funcionou, de 1847 a 1889, com

- a) divergências entre o partido Liberal e o Conservador sobre a legitimidade do regime monárquico na América Latina.
- b) composição de gabinetes ministeriais sem a maioria política na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.
- c) oposições anticonstitucionais do governo monárquico às deliberações das Assembleias de representantes políticos.
- d) formação pela monarquia de maiorias partidárias por meio de dissoluções frequentes da Câmara dos Deputados.
- e) rodízio, no poder ministerial, de agremiações políticas de representantes de grupos sociais antagônicos.

6. (ENEM 2021) Durante os anos de 1854-55, o governo brasileiro – por meio de sua representação diplomática em Londres – e os livre-cambistas ingleses – nas colunas do Daily News e na Câmara dos Comuns – aumentaram a pressão pela revogação da Lei Aberdeen. O governo britânico, entretanto, ainda receava que, sem um tratado anglo-brasileiro satisfatório para substituí-la, não haveria nada que impedisse os brasileiros de um dia voltarem aos seus velhos hábitos.

BETHELL, L. A abolição do comércio brasileiro de escravos. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

As tensões diplomáticas expressas no texto indicam o interesse britânico em

- a) estabelecer jurisdição conciliadora.
- b) compartilhar negócios marítimos.
- c) fomentar políticas higienistas.

- d) manter a proibição comercial.
- e) promover o negócio familiar.

7. (UECE 2020) “Na Europa, o pensamento liberal, cujo lema era ‘liberdade, igualdade e fraternidade’, decepcionara a muitos, gerando várias correntes socialistas que criticavam a desigualdade social. [...] Os liberais radicais do Recife agrupavam-se no Diário Novo para debater as novas ideias. Os líderes do partido eram pessoas de várias tendências, sobretudo progressistas, inconformadas com o quadro político-social de sua província, dominado pela oligarquia agrária.”

BARBEIRO, Heródoto et al. História: volume único para o Ensino Médio (coleção de olho no mundo do trabalho). São Paulo: Scipione, 2004, p. 346-7.

O Movimento revoltoso, ocorrido em Pernambuco, em 1848, que foi influenciado por esses ideários europeus é denominado de

- a) Confederação do Equador; revolta que se espalhou para outras províncias do Nordeste e propôs a emancipação em relação ao reino de Portugal.
- b) Areópago de Itambé, formado por maçons que adotaram os ideais liberais da maçonaria francesa.
- c) Revolução Praieira, iniciada após a substituição de um governo provincial liberal por um conservador.
- d) Sabinada, liderada pelo Médico Francisco Sabino que era também jornalista e dono de Jornal.

8. (G1 - CFTMG 2020) Ao abrir a Assembleia Geral em 1872, Dom Pedro II utilizou seu traje de gala, conforme foi posteriormente pintado por Pedro Américo. Parte dessa vestimenta ritual era a murça, que ficava sobre o ombro do monarca. Enquanto na Europa a peça era tradicionalmente de pele brilhante de caça (doninha ou marta), no Brasil ela foi confeccionada com penas de papo de tucano.



Fonte: “Dom Pedro II na abertura da Assembleia Geral”, Pedro Américo, óleo sobre tela, 1872 (detalhe). Acervo Museu Imperial de Petrópolis, RJ.

A escolha desse material, no contexto do Segundo Reinado, simboliza a

- a) ascensão dos representantes de indústrias têxteis na economia nacional após a chegada de imigrantes europeus.

- b) política do governo brasileiro de afirmar sua autonomia face à influência republicana dos Estados Unidos.
- c) criação de um modelo aristocrático de modernidade incorporando características nacionais.
- d) proposta local de rejeitar os parâmetros de civilização impostos pela monarquia da França.

9. (PUCPR MEDICINA 2019) Com a antecipação da maioria e a coroação de D. Pedro II, teve início o Segundo Reinado, que se estendeu até 1889, o mais longo período de um governo da história brasileira. Nesse período, o país foi pacificado, com a repressão às revoltas iniciadas no Período Regencial e aos novos movimentos que questionavam o governo estabelecido. Após a superação das disputas e divergências entre liberais e conservadores, que passaram a fazer parte do governo e se alternar no poder, a centralização política e administrativa foi consolidada.

Sobre o Segundo Reinado, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A base da economia no Segundo Reinado deixou de ser agrária e começou um processo de desenvolvimento industrial baseado no modelo inglês.
- b) As relações internacionais entre Brasil e Inglaterra foram restabelecidas e consolidadas com a assinatura do tratado de Christie, pelo qual a Inglaterra reconhecia o direito do governo brasileiro de continuar com o tráfico de escravos africanos para abastecer de mão-de-obra a produção cafeeira.
- c) No início do seu governo, D. Pedro II dedicou atenção especial as reivindicações populares atendendo, inclusive, as petições populares de participação nas decisões governamentais.
- d) O apogeu da monarquia brasileira ocorreu entre as décadas de 1850 a 1870, devido à combinação de dois fatores: estabilidade política e desenvolvimento econômico, alicerçados na produção cafeeira e modernização.
- e) Com a coroação de D. Pedro II como imperador do Brasil, as elites se reorganizaram em torno do poder. Os integrantes do Partido Conservador e do Partido Liberal, por exemplo, passaram a defender alterações na estrutura sociopolítica brasileira, como o fim do voto censitário e masculino.

10. (ENEM PPL 2019) O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) reuniu historiadores, romancistas, poetas, administradores públicos e políticos em torno da investigação a respeito do caráter brasileiro. Em certo sentido, a estrutura dessa instituição, pelo menos como projeto, reproduzia o modelo centralizador imperial. Assim, enquanto na Corte localizava-se a sede, nas províncias deveria haver os respectivos institutos regionais. Estes, por sua vez, enviariam documentos e relatos regionais para a capital.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, durante o reinado de D. Pedro II, o referido instituto objetivava

- a) construir uma narrativa de nação.
- b) debater as desigualdades sociais.
- c) combater as injustiças coloniais.
- d) defender a retórica do abolicionismo.
- e) evidenciar uma diversidade étnica.

11. (Famema 2019) Leia o excerto de Brasil Pitoresco, escrito pelo francês Charles Ribeyrolles, sobre as fazendas de café do Vale do Paraíba.

A fazenda brasileira, viveiro de escravos, é uma instituição fatal. Sua oficina não pode se renovar, e a ciência, mãe de todas as forças, fugirá dela enquanto campearem a ignorância e a servidão. O dilema consiste, pois, no seguinte: transformar ou morrer.

(Charles Ribeyrolles, 1859. Apud Ana Luiza Martins. O trabalho nas fazendas de café, 1994.)

Na região do Oeste paulista, esse “dilema”

- a) dificultou o trabalho assalariado em função do preconceito gerado pelo atraso tecnológico da lavoura cafeeira.
- b) persistiu, o que impediu a modernização das fazendas de café, cujos proprietários lucravam com o tráfico negreiro.
- c) inexistiu, pois a mecanização já predominava na cafeicultura, o que dispensou a maioria dos trabalhadores.
- d) foi solucionado com a vinda de imigrantes apoiada pelos cafeicultores, que investiam também em ferrovias.
- e) resultou na crise da cafeicultura após a aprovação da Lei Áurea, devido à escassez de mão de obra.

12. (UFRGS 2019) A Revolução Praieira foi um movimento que arregimentou oligarcas e setores empobrecidos da população pernambucana contra o Império do Brasil. Ao divulgarem o “Manifesto ao Mundo”, os rebeldes exigiam, entre outras demandas, o voto livre e universal, a independência dos poderes constituídos, o fim do Poder Moderador e o monopólio de brasileiros no comércio varejista.

Em relação aos seus ideais, é correto afirmar que os rebeldes

- a) foram inspirados pela Revolução Francesa, eram favoráveis à centralização política no poder executivo e partidários da presença portuguesa na economia.
- b) foram influenciados pela “Primavera dos Povos” de 1848, eram liberais e possuíam um componente antilusitano.
- c) eram adeptos das teorias socialistas, incentivando a luta de classes e a administração centrada no poder do imperador.
- d) lutavam contra o predomínio das oligarquias regionais, preconizavam a “revolução dos pobres” e a independência da região Nordeste.
- e) defendiam o fim do Império, o retorno à condição colonial e o incentivo ao comércio interno.

13. (UNESP 2019) É particularmente no Oeste da província de São Paulo – o Oeste de 1840, não o de 1940 – que os cafezais adquirem seu caráter próprio,

emancipando-se das formas de exploração agrária estereotipadas desde os tempos coloniais no modelo clássico da lavoura canavieira e do “engenho” de açúcar. A silhueta antiga do senhor de engenho perde aqui alguns dos seus traços característicos, desprendendo-se mais da terra e da tradição – da rotina rural. A terra de lavoura deixa então de ser o seu pequeno mundo para se tornar unicamente seu meio de vida, sua fonte de renda [...].

(Sérgio Buarque de Holanda. Raízes do Brasil, 1987.)

O “caráter próprio” das fazendas de café do Oeste paulista de 1840 pode ser explicado, em parte, pelo

- a) menor isolamento dessas fazendas em relação aos meios urbanos.
- b) emprego exclusivo de mão de obra imigrante e assalariada.
- c) desaparecimento das práticas de mandonismo local.
- d) maior volume de produção de mantimentos nessas fazendas.
- e) esforço de produzir prioritariamente para o mercado interno.

14. (UECE 2019) Diversas características culturais marcaram o Brasil durante o Segundo Reinado (1840-1889), dentre as quais destacou-se

- a) a realização da Semana de Arte Moderna, também chamada de Semana de 22, que ocorreu em São Paulo e congregou grandes nomes do modernismo.
- b) o surgimento de uma literatura que unia o lirismo à crítica social e ao realismo fantástico e que tinha em Jorge Amado e Dias Gomes seus grandes ícones.
- c) o aparecimento de grupos teatrais como o Oficina e o Arena, que davam ênfase aos autores nacionais e usavam a arte para criticar a situação do País.
- d) o predomínio de uma literatura de construção da identidade nacional, como o romantismo indianista de José de Alencar e Gonçalves Dias.

15. (G1 - COL. NAVAL) Sobre a economia no Segundo Reinado, é correto afirmar que

- a) a tarifa Alves Branco foi criada exclusivamente com objetivos protecionistas, isto é, para favorecer a indústria nacional. Entretanto, a Inglaterra não sofreu os efeitos dessa tarifa.
- b) como a tarifa Alves Branco não conseguiu obter os efeitos desejados, foi instituída a tarifa Silva Ferraz. A Inglaterra, em represália, aprovou a Bill Aberdeen, que combateu o tráfico de escravos.
- c) a tarifa Alves Branco foi criada com o objetivo de aumentar a arrecadação de impostos e de incentivar o desenvolvimento econômico do país. Essa tarifa aboliu as taxas alfandegárias preferenciais de 15%.
- d) como consequência das medidas protecionistas contidas na tarifa Silva Ferraz, o café foi perdendo espaço na economia imperial e, em razão disso, teve início a denominada Era Mauá.
- e) as medidas protecionistas implantadas pela tarifa Alves Branco foram um duro golpe nos novos empreendimentos industriais e levaram à falência o Barão de Mauá, encerrando a denominada Era Mauá.

Gabarito:

15: [C]	10: [A]	05: [D]
14: [D]	09: [D]	04: [B]
13: [A]	08: [C]	03: [A]
12: [B]	07: [C]	02: [E]
11: [D]	06: [D]	01: [B]

Anotações